

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Avaliação Diagnóstica da Pós-Graduação

Relatório do programa de pós-graduação em

NUTRIÇÃO E SAÚDE

Mestrado acadêmico

01

ASPECTOS
HISTÓRICOS
DO PROGRAMA

Aprovação institucional do Mestrado Acadêmico	16/04/2013
Início das Atividades do Mestrado	2014/2
Regulamento em vigor atualizado após a implementação das NGPG em 2017?	Sim
Áreas de concentração no Mestrado	Nutrição e Saúde
Número de créditos necessários para o Mestrado	25
Tempo regulamentar de titulação no Mestrado	4 semestres

¹ Conselho Universitário

		2007-2009	2010-2012	2013-2016	2017-2020
Nota do PPG		-	-	3*	**
Média anual de alunos matriculados no mestrado	(por triênio-quadrênio)	-	-	20	42
Média anual de defesas de mestrado	(por triênio-quadrênio)	-	-	5	11
Tempo médio de titulação no mestrado (por triênio-quadrênio)	Tempo regulamentar de titulação no mestrado: 24 meses	-	-	19	24
Corpo docente permanente	Média no triênio-quadrênio	-	-	15	14
Corpo docente colaborador	Média no triênio-quadrênio	-	-	1	5

*O conselho Técnico Científico da Educação Superior, em sua 2ª Reunião Extraordinária, realizada no período de 09 a 11 de dezembro de 2013, recomendou o Curso de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde, nível Mestrado Acadêmico, atribuindo-lhe nota 3.

** A Avaliação Capes referente ao quadrênio 2017-2020 encontra-se em andamento durante a elaboração deste relatório.

CORPO DOCENTE EM FEVEREIRO DE 2021

Departamento/Unidade UFMG	Número atual de docentes permanentes	Número atual de docentes colaboradores
Nutrição/ Escola de Enfermagem	11	3
Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública/ Escola de Enfermagem	1	-
Cirurgia/ Faculdade de Medicina	1	-
Bioquímica e Imunologia/ ICB	2	-
IES de origem do(s) docente(S)/País	Número atual de docentes permanentes	Número atual de docentes colaboradores
-	-	-
Total	15	3

02

SÍNTESE DOS DADOS UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DO PROGRAMA

Dados utilizados na análise do Programa

Os dados abaixo foram obtidos das respostas aos questionários.

Segmento	Base de referência	Respostas completas
Coordenadores	3	3
Servidores técnico-administrativos em educação	1	1
Docentes credenciados	18	9
Mestrandos	38	18

Conforme ilustrado pela tabela acima, houve resposta de todos os segmentos consultados, com participação adequada de coordenadores e de servidores técnico-administrativos em educação (TAEs). Entretanto, a proporção de respondentes nos demais segmentos foi média (50% dos residentes pós-doutorais e 47,3% dos mestrandos).

Perfil dos respondentes

COORDENADORES				
Número de respondentes		Número de anos de atuação		
1		Até 1		
1		2		
1		6		
SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (TAES)				
Número de respondentes		Número de anos de atuação		
1		4		
DOCENTES CREDENCIADOS				
Tempo de atuação	até 4 anos	5 a 9 anos	10 a 20 anos	> 20 anos
	3	6	0	0
Doutorado	No exterior	No país excluindo a UFMG	Na UFMG	Estágio sanduíche no exterior
	0	1	8	2
Pós-doutorado no exterior	SIM	NÃO		
	3	3		
RESIDENTES PÓS-DOCTORAIS (RPD)				
Não se aplica				

CORPO DISCENTE (MESTRANDOS)

Formação	Graduação na mesma área	Graduação em outra área	Não sei informar	Mestrado na mesma área	Mestrado em outra área					
Mestrandos	17	0	1							
Titulação	Graduação 2009 ou antes	Graduação 2010/2015	Graduação 2016/2020							
Mestrandos	0	6	12							
Tipo de renda	Bolsistas	Renda individual	Contribuem para renda familiar	Sustentam dependentes						
	9	9	8	1						
Número de Dependentes	Zero	Entre 1 e 2	Entre 3 e 4	>= 5						
	12	3	3	0						
Renda Familiar	Até 1,5 SM	De 1,5 a 3 SM	De 3 a 5 SM	De 5 a 10 SM	> 10 SM					
	5	7	5	1	0					
Origem geográfica dos mestrandos	BH/região metropolitana	Até 100km	De 100km a 500km	Outros estados	Exterior					
	15	0	3	0	0					
Escolaridade dos progenitores	Mestrado Doutorado	Superior completo	Superior incompleto	Ensino Médio completo	Ensino Médio incompleto	Ensino Fundamental completo	Ensino Fundamental incompleto	Sem instrução e menos de um ano de estudo	Não sabe informar	
Mãe	2	4	0	5	2	0	5	0	0	
Pai	1	3	0	5	2	3	3	0	1	
Familiar com pós-graduação	SIM	NÃO								
	7	11								
Objetivos com a formação na pós-graduação	Aumento de salário	Qualificação	Concurso público	Carreira acadêmica	Emprego setor privado	Outros				
	5	15	10	17	2	0				

1. Estrutura do Programa

1.1. Há transversalidade na formação em disciplinas e integração entre competências no Programa?

Para todos os coordenadores, 78% dos docentes credenciados e 78% dos discentes, a estrutura do curso viabiliza que o discente transite em áreas transversais. Quando questionados se o planejamento estratégico do Mestrado em Nutrição e Saúde contempla ações de natureza transversal, um entre três respondentes coordenadores, 78% dos docentes e 67% dos discentes concordam (os outros dois coordenadores, 22% dos docentes e 28% dos discentes são neutros em suas respostas, não concordando ou discordando).

1.2. A estrutura do Programa está adequada e permite o planejamento de estratégias de atualização de forma satisfatória, levando em conta a evolução da área do conhecimento?

Com o intuito de verificar as estratégias que o mestrado em Nutrição e Saúde adota para se manter atualizado, foram avaliadas as percepções dos vários segmentos em relação à adequação e atualização da estrutura curricular do Programa, à infraestrutura disponível para a realização de pesquisa, às áreas em que o PPG desenvolve ações de inovação e à existência de um planejamento estratégico no PPG.

O mestrado em Nutrição e Saúde possui uma estrutura curricular que foi considerada atual e adequada à formação discente por todos os coordenadores, 89% docentes e 83% dos discentes.

A infraestrutura disponível foi considerada adequada para realização dos projetos de pesquisa dos discentes por um entre

três coordenadores, 33% dos docentes e 72% dos discentes. Já dois entre três coordenadores, 22% dos docentes e 11% dos discentes são neutros em suas respostas, não concordando nem discordando. 45% dos docentes e 17% dos discentes, por outro lado, discordaram.

Todos os coordenadores respondentes afirmam que os projetos de dissertação estão alinhados com o estado da arte da área e 83% dos discentes concordam que o Mestrado em Nutrição e Saúde siga a melhor direção rumo à formação de mestres na área de conhecimento.

Os respondentes de todos os segmentos são unânimes em afirmar que o mestrado em Nutrição e Saúde desenvolve principalmente ações de inovação científica e social e, em menor grau, metodológica e tecnológica.

As percepções sobre o planejamento estratégico do mestrado em Nutrição e Saúde diferem entre setores da comunidade do Programa. Todos os coordenadores, 78% dos docentes e 67% dos discentes concordam quanto ao PPG ter um planejamento estratégico. Em contrapartida, 33% dos discentes e 22% dos docentes indicam que não está claro que o mestrado em Nutrição e Saúde possui um planejamento estratégico enquanto o servidor técnico-administrativo indica que não há. Para dois entre três coordenadores, 89% dos docentes e 77% dos discentes, há envolvimento dos docentes e discentes no estabelecimento de metas e indicadores do planejamento estratégico; 11% dos docentes e 33% dos discentes posicionam-se de forma neutra. Segundo o servidor técnico-administrativo, a secretaria do PPG não está envolvida no estabelecimento de metas e indicadores do planejamento estratégico. No entendimento de um entre três coordenadores, 78% dos docentes e 50% dos discentes, o planejamento estratégico contempla metas e indicadores

específicos de internacionalização (entre os docentes, 22% mantêm-se neutros e, entre os discentes, 80% também são neutros). Porém, outros dois entre três coordenadores e o servidor técnico-administrativo discordam que haja metas e indicadores específicos da internacionalização no planejamento estratégico do PPG.

A percepção dos vários segmentos que responderam aos questionários indica que o mestrado em Nutrição e Saúde possui estrutura curricular adequada e atual, precisa oferecer uma melhor infraestrutura para a realização de pesquisas e desenvolve, principalmente, ações de inovação científica e social. Além disso, poderia aprimorar estratégias para melhorar a divulgação do seu planejamento estratégico e discussão junto à comunidade.

1.3. A distribuição de orientações entre os docentes é equilibrada em termos temáticos e quantitativos?

Dois entre três coordenadores, 78% dos docentes e 83% dos discentes concordam que existe uma distribuição equilibrada, em termos quantitativos e temáticos, de orientandos entre os docentes do núcleo permanente no mestrado em Nutrição e Saúde.

2. Corpo Docente

2.1. A política de credenciamento e o fluxo de docentes do Programa denotam sustentabilidade?

O número de docentes do Mestrado em Nutrição e Saúde apresentou estabilização ao longo dos últimos anos, como pode ser verificado no item *Aspectos Históricos do Programa* e no número de docentes credenciados para o ano de 2021.

As respostas aos questionários mostram que dois entre três coordenadores e 67% dos docentes acreditam que a política

de credenciamento docente do PPG visa a sustentabilidade do Programa no futuro, no entanto, um coordenador e 22% dos docentes são neutros quanto a isso e um docente discorda. Além disso, todos os docentes acreditam ter total ou parcial conhecimento das regras de credenciamento docente no mestrado em Nutrição e Saúde e todos eles consideram que são adequadas.

2.2. A interação entre o Programa e os departamentos ou estrutura equivalente acontece de forma adequada e satisfatória, com vínculos expressos entre si?

A interação entre o mestrado em Nutrição e Saúde e os departamentos de vinculação dos docentes ocorre de maneira satisfatória, segundo todos os coordenadores respondentes, no que tange à política de contratação docente, ao planejamento da distribuição de encargos didáticos e à definição de prioridades quanto à infraestrutura compartilhada de pesquisa, ensino e extensão.

O servidor técnico-administrativo indica que há interação entre o PPG e os departamentos de origem dos docentes e ela ocorre, principalmente, quanto a tratar da oferta de disciplinas, da distribuição de encargos didáticos, dos processos administrativos e da infraestrutura.

2.3. Os docentes do Programa conhecem as normas da pós-graduação e estão preparados para mediar conflitos?

Todos os coordenadores respondentes consideram que têm conhecimento total ou razoável das normas e regulamentos relacionados à pós-graduação na UFMG e apenas um entre três coordenadores se sente preparado para lidar com os conflitos inerentes ao cargo (dois coordenadores discordam). 89% dos docentes credenciados respondentes consideram que o Programa

está preparado para mediar conflitos e todos os docentes indicam que atuam de maneira adequada na mediação de conflitos com os integrantes do PPG.

2.4. Os docentes respondem às demandas da coordenação do Programa?

Dois entre três coordenadores concordam que os docentes respondem de forma adequada às demandas da coordenação; o outro é neutro.

3. Corpo Discente

3.1. Houve efetivo preenchimento das vagas disponibilizadas nos processos seletivos durante os últimos anos (de 2016 a 2019)?

Para o período de 2016–2019, o mestrado teve média de candidatos de 38 para 25 vagas anuais, ou seja, 1,52 candidatos/vaga. Já a média de matrículas novas no período de 2016–2019 foi igual a 15, isto é, um aproveitamento de 60% das vagas ofertadas.

3.2. Os discentes informam ter procedência local, regional, nacional ou internacional?

Os discentes do mestrado em Nutrição e Saúde têm majoritariamente perfil local, com 83% dos discentes indicando este tipo de origem.

3.3. Os discentes informam ter formação restrita à área do programa ou informam outras áreas de formação prévia?

A formação dos discentes do mestrado em Nutrição e Saúde é majoritariamente na mesma área do curso.

3.4. Como os discentes reconhecem as relações entre docentes e discentes e com a secretaria?

Para 78% dos discentes, as relações entre docentes e discentes são positivas e 89% dos discentes avaliam como positivas as relações entre discentes e a secretaria.

4. Inserção do programa

4.1. Qual é a percepção dos respondentes sobre a vocação do Programa (local, regional, nacional e internacional) e sobre a inserção do Programa (mercado de trabalho, internacional, políticas públicas e extensão)?

Segundo todos os coordenadores, 44% dos docentes, 67% dos discentes e o servidor técnico-administrativo, o mestrado em Nutrição e Saúde é um programa profissional que tem vocação nacional. Para 44% dos docentes e 11% dos discentes, a vocação principal do PPG é regional; 12% dos docentes e 22% dos discentes, entretanto, afirmam que a vocação é internacional. Para um entre três coordenadores, 22% dos docentes e 61% dos discentes, o PPG tem forte inserção internacional. Um coordenador, 56% dos docentes e 28% dos discentes foram neutros, já o servidor técnico-administrativo, um terceiro coordenador, 22% dos docentes e 11% dos discentes discordam.

Para dois entre coordenadores, 78% dos docentes e 67% dos discentes, o mestrado em Nutrição e Saúde tem forte inserção no mercado de trabalho.

Entre os respondentes docentes, 22% concordam que, nos projetos por eles desenvolvidos no mestrado em Nutrição e Saúde, há parcerias com empresas privadas (78% discordam). O mesmo

é reportado por 22% dos discentes, sendo que 39% deles são neutros.

Entre os docentes, 67% indicam que nos projetos desenvolvidos no Mestrado em Nutrição e Saúde não há parcerias com instituições estrangeiras e 11% dos docentes são neutros. Entre os discentes, 44% é neutro quanto a haver parcerias com instituições estrangeiras nos projetos que participam e 39% concordam. Já 22% dos docentes e 28% dos discentes registram que desenvolvem projetos no PPG com parcerias com o terceiro setor; 56% dos docentes discordam e 61% dos discentes são neutros.

Para 89% dos discentes, os projetos desenvolvidos pelos discentes estão inseridos em grupos colaborativos, sendo que 11% são neutros. Entre os coordenadores e docentes, todos concordam que os projetos desenvolvidos pelos discentes estão inseridos em grupos colaborativos.

O mestrado em Nutrição e Saúde tem atuação em políticas públicas de acordo com todos os coordenadores. Além disso, todos os coordenadores informaram também que docentes do Programa têm participação em projetos vinculados a políticas públicas. Ademais, 80% dos docentes concordam que, nos projetos que desenvolvem no PPG, há formas de participação em políticas públicas. Entre os discentes, 78% afirmam haver oportunidade de envolvimento em ações voltadas para tais políticas nos projetos inseridos no âmbito do Programa.

Todos os coordenadores afirmam que o mestrado em Nutrição e Saúde coordena projetos de extensão e reconhecem, também, que os docentes desenvolvem projetos de extensão associados ao Programa. Além disso, 56% dos docentes afirmam que, em projetos dos quais participam no mestrado em Nutrição e Saúde,

há ações de extensão. Ainda, 67% dos discentes afirmam haver ações de extensão e outros 22% são neutros.

Todos os coordenadores consideram que o mestrado em Nutrição e Saúde tem ações na área de divulgação científica e informaram que docentes promovem este tipo de atividade.

Dois entre três coordenadores respondentes, 56% docentes e 89% dos discentes informaram que o mestrado em Nutrição e Saúde recebe com regularidade demandas da sociedade em seus diversos setores.

4.2. Os respondentes consideram que o Programa tem ações efetivas de internacionalização?

Apesar de se tratar de um mestrado acadêmico, parte dos coordenadores sinalizam em suas respostas que o Programa tem algumas ações de internacionalização importantes. Além disso, um entre três coordenadores, 78% dos docentes e 50% dos discentes reconhecem que o planejamento estratégico do mestrado em Nutrição e Saúde inclui metas e indicadores específicos de internacionalização; dois coordenadores discordam. 22% dos docentes e 44% dos discentes, ainda, são neutros, não concordando ou discordando.

4.3. Há incentivos do Programa para a participação dos discentes em eventos importantes na área?

Segundo todos os coordenadores respondentes, há incentivos.

4.4. Os resultados produzidos pelo Programa são publicados em periódicos de impacto da área?

Dois entre três coordenadores concordam que os resultados das dissertações são publicados em periódicos de impacto; o outro não concorda e nem discorda.

4.5. O mapeamento dos egressos revela aspectos relevantes sobre a inserção do Programa?

Segundo relatado no relatório Sucupira de 2019, “a avaliação de egressos é realizada desde 2015, quando da realização da primeira defesa de Mestrado. O egresso, ao entregar o volume final da dissertação na secretaria do colegiado, preenche um questionário sobre a sua atual situação de vínculo acadêmico ou com Serviços de Saúde, dentre outras instituições. Além disso, o colegiado mantém contato permanente e anual mediante comunicação por e-mail, visando identificar possível nucleação com outras instituições e cursos de pós-graduação. Outra forma importante de acompanhamento dos alunos egressos são as informações disponibilizadas na Plataforma Lattes do CNPq (...). Visando aprimorar este sistema de acompanhamento de egressos, em 2019, o colegiado propôs um sistema de acompanhamento de egressos via questionário online enviado anualmente para os alunos. (...) O PPG em Nutrição e Saúde, nos últimos cinco anos (2016 a 2020), já formou 42 (quarenta e dois) egressos. Um total de 34 egressos (81,0%) participou da rodada mais recente do sistema de avaliação. Desses, há vários alunos que cursam ou já cursaram o doutorado, seja na área de Nutrição ou em áreas afins, assim como em instituições nacionais e internacionais. Além disso, é destaque a atuação junto a serviços de saúde públicos e privados e à docência. (...) Além disso, a partir dos resultados do questionário de avaliação de egressos, foi possível identificar que, quanto à satisfação profissional, os egressos do PPG relataram,

em sua maioria, estar medianamente satisfeitos com sua renda, satisfeitos com o seu prestígio, com suas relações no trabalho e com a carga de trabalho e extremamente satisfeitos com a relevância social de seu trabalho, com as oportunidades de novas aprendizagens e desenvolvimento profissional e com a autonomia que dispõem em seu trabalho. (...) Mais da metade dos egressos (57,6%) relatou o desenvolvimento de algum produto a partir de sua dissertação, sendo que 34,9% referiram já possuir artigo publicado com os resultados de sua pesquisa no mestrado. De forma geral, os egressos relataram grande impacto do mestrado para a sua formação acadêmica e profissional, seu crescimento pessoal e sua ampliação da rede de relações pessoais e profissionais. Desde a criação do programa em 2014, foram 42 titulados; destes, destacamos cinco egressos considerados como casos de sucesso.”

5. Outros aspectos relevantes da dinâmica do Programa

5.1. Na percepção dos coordenadores e servidores técnico-administrativos, o Programa se sente apoiado institucionalmente?

Todos os coordenadores respondentes concordam que há apoio administrativo da Direção da Unidade Acadêmica e da PRPG. O servidor técnico-administrativo respondente concorda que há apoio institucional da Unidade/Departamentos, diz que há disponibilidade ou suficiência de recursos materiais e infraestrutura e informa que concorda que os sistemas de informação usados pela secretaria são de qualidade satisfatória. O servidor técnico-administrativo concorda que é satisfatório o apoio fornecido pela PRPG quanto à assessoria acadêmica, à secretaria administrativa, à secretaria de gabinete da PRPG e ao setor de diplomas e é neutro quanto ao apoio fornecido pela

assessoria de assuntos internacionais e pelos setores de bolsa, financeiro e de compras.

5.2. Na percepção dos coordenadores, como se caracteriza o financiamento das atividades do PPG para além do apoio regular das agências de fomento (Capes, CNPq, Fapemig)?

Todos os coordenadores respondentes afirmam conhecer razoavelmente os mecanismos de avaliação e financiamento externos do mestrado em Nutrição e Saúde. Além disso, informaram que o PPG não conta com financiamento de empresas. Porém, segundo todos os coordenadores, o PPG recebe financiamento de outros órgãos públicos e, segundo dois entre três coordenadores, há financiamento de agências internacionais.

5.3. Na percepção dos respondentes, como o Programa acolhe a sua comunidade?

Segundo todos os coordenadores e docentes respondentes, assim como 83% dos discentes, há ações de recepção dos discentes no Programa. Para todos os coordenadores, 89% dos docentes e 78% dos discentes, as ações de recepção dos discentes ocorrem de maneira satisfatória.

Em relação à acolhida de docentes, dois entre três coordenadores respondentes e 78% dos docentes informaram que há ações de recepção de docentes e ocorrem de maneira satisfatória; um coordenador e 11% dos docentes afirmam não haver ações de recepção de docentes.

No que diz respeito ao acolhimento dos servidores técnico-administrativos, dois entre três coordenadores, assim como o servidor técnico-administrativo, responderam que o

Programa não tem ações de recepção para servidores técnico-administrativos.

5.4. Na percepção dos respondentes, como o Programa acompanha a sua comunidade?

Segundo todos os coordenadores e 89% dos docentes respondentes, o mestrado em Nutrição e Saúde tem política de acompanhamento do percurso acadêmico discente. No entanto, 44% dos discentes não sabem informar se o mestrado em Nutrição e Saúde tem política de acompanhamento do percurso acadêmico do discente (56% dos discentes informaram que há).

Dois entre três coordenadores informaram que têm conhecimento dos mecanismos institucionais da UFMG de acompanhamento da saúde mental dos discentes. 77% dos docentes respondentes e 39% dos discentes indicam que não sabem informar se o PPG faz uso destes mecanismos; 22% dos docentes e 17% dos discentes informaram que o PPG faz uso de tais mecanismos, enquanto 44% dos discentes informaram que o PPG não faz.

Todos os coordenadores, 90% dos docentes e 77% dos discentes concluem que o mestrado em Nutrição e Saúde acompanha os discentes de maneira satisfatória (33% dos discentes são neutros).

Todos os coordenadores e 67% dos docentes informaram que o Mestrado em Nutrição e Saúde tem política de acompanhamento de egressos; 22% dos docentes não sabem informar.

5.5. Na percepção dos respondentes, como ocorre o processo de autoavaliação do Programa?

Para dois entre três coordenadores, há um processo de autoavaliação no mestrado em Nutrição e Saúde em fase inicial de elaboração; um coordenador afirma, no entanto, que está

consolidado. Para todos os coordenadores, o mestrado em Nutrição e Saúde nunca realizou anteriormente um processo de autoavaliação com participação de consultor externo, sendo que para dois de três coordenadores nunca houve autoavaliação mesmo sem a participação de consultor externo (um coordenador afirma que já ocorreu). Por outro lado, 56% dos docentes informaram que o mestrado em Nutrição e Saúde já realizou autoavaliação sem participação de consultor externo e 44% não sabem informar. Para 33% dos docentes, inexistente processo sistematizado de autoavaliação; 33% dos docentes afirmam, porém, que está em desenvolvimento e outros 23% dos docentes afirmam que está em fase inicial de implementação. Por fim, 11% dos docentes dizem que o processo está consolidado. Entre os discentes, 72% diz ter conhecimento da realização de processo de autoavaliação por parte do PPG e 28% diz não saber informar se há previsão de participação discente no processo. Ainda, 61% dos discentes informaram que há previsão de participação discente em tal processo enquanto 33% não sabem informar. O servidor técnico-administrativo afirma que não tem conhecimento da realização de processo de autoavaliação por parte do PPG e que não sabe informar se há previsão da participação do servidor técnico-administrativo no processo. O servidor técnico-administrativo informa, ainda, que há um processo sistematizado de autoavaliação em desenvolvimento.

5.6. De que forma os servidores técnico-administrativos avaliam as políticas de capacitação promovidas pela instituição e pelo Programa?

O servidor técnico-administrativo respondente informa que o mestrado em Nutrição e Saúde apoia políticas institucionais de capacitação do servidor técnico-administrativo e discorda quanto ao PPG possuir política própria de capacitação de servidor técnico-administrativo satisfatória.

5.7. Como ocorre a interação entre servidores técnico-administrativos, colegiado e coordenação do Programa?

O servidor técnico-administrativo respondente considera que há interação entre o servidor técnico-administrativo, o colegiado e a coordenação do Mestrado em Nutrição e Saúde e ela é satisfatória.

5.8. De que forma os servidores técnico-administrativos avaliam suas funções no que se refere tanto ao próprio desempenho quanto à contribuição ao Programa?

O servidor técnico-administrativo afirma concordar que o seu trabalho contribui satisfatoriamente para o desempenho do mestrado em Nutrição e Saúde. Destaca, ainda, que a sua contribuição poderia ser aprimorada, principalmente, com a melhoria nos recursos de tecnologia da informação, com o maior apoio da PRPG/Assessoria Acadêmica e do DRCA, com o aumento da colaboração com outros servidores, com a melhoria no espaço físico de trabalho e nas condições ergonômicas e com a maior interação com outros PPGs, nessa sequência de prioridades.

Pontos fortes:**Pontos fortes apontados pelo Programa, como consta na plataforma Sucupira:**

“(…) É forte e efetiva a integração de pesquisadores oriundos de diferentes departamentos da Universidade, culminando na interdisciplinaridade e na prática colaborativa e interdisciplinar. – Corpo docente – Participação ativa de pesquisadores renomados, sendo boa parte de bolsistas de produtividade pelo CNPq (...). A forte inserção do corpo docente na Graduação, promovendo importante integração com a Pós-graduação, assim como ampla inserção social. – Forte captação de recursos financeiros para pesquisa, incluindo projetos com parcerias internacionais. Boa parte dos projetos é financiada e todos os docentes participam de algum projeto financiado. – Produção intelectual consolidada – A maioria dos docentes coordena projetos financiados que repercutem em produção intelectual de relevância, publicada em importantes revistas nacionais e internacionais com impacto relevante. (...) – Corpo discente – Diversificado e dedicado, sendo a maior parte com dedicação exclusiva ao mestrado (...) – Inserção Social – O programa apresenta forte inserção social local e regional, com ampliação importante e progressiva de sua inserção nacional. Destacam-se as atividades de interface e contribuição para o desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas para diferentes populações no âmbito do Sistema Único de Saúde e da Educação Básica. (...) – Forte integração com a Graduação mediante a intensa participação dos docentes em disciplinas da Graduação, a inclusão de graduandos em projetos de pesquisa e extensão, bem como de grupos de pesquisa e a participação dos mestrandos em disciplinas da Graduação (...) – Existência de iniciativas sólidas de internacionalização, incluindo o desenvolvimento em parceria de projetos de pesquisa e publicações, bem como intercâmbio de docentes e discente. (...)”

– Estrutura colegiada forte (...). Acompanhamento contínuo pelo colegiado de docentes (...). O acompanhamento discente também é regularmente realizado pelo colegiado, visando identificar e auxiliar aqueles alunos com dificuldades para cursar o mestrado, seja por questões sociais, acadêmicas ou de saúde.”

Pontos que podem melhorar:**Pontos fortes apontados pelo Programa, como consta na plataforma Sucupira:**

“Fragilidades do programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde a serem superadas: – Ampliar a produção intelectual discente-docente, sobretudo de elevada qualificação (...). Para superar esta fragilidade, o colegiado tem investido na autoavaliação permanente, incluindo monitoramento da produção intelectual e sensibilização dos docentes e discentes. (...) Além disso, ampliou-se a oferta de disciplinas metodológicas com este foco, abarcando a redação e editoração de artigos científicos e de revisão sistemática, visando aprimorar a produção intelectual de discentes e egressos. – Ampliação do número de linhas de pesquisa (...) – Ausência do curso de doutorado – Esta é uma fragilidade que tem imposto sérios desafios ao programa, tais como: migração de mestres qualificados para outros programas para a realização do doutorado, redução da atratividade do mestrado pela provável descontinuidade da formação, dificuldades para fortalecer a produção intelectual discente-docente, participação de docentes em outros programas, entre outros. (...) Além disso, de forma geral, tem sido intensificada a divulgação das atividades desenvolvidas pelo mestrado em Nutrição e Saúde, seja pelos trabalhos produzidos pelos docentes mediante as redes sociais da UFMG e da Escola de Enfermagem, seja pela criação de rede social própria da PPG em Nutrição e Saúde.”

Recomendações ao Mestrado em Nutrição e Saúde:

A. Sobre a estrutura e funcionamento do Programa, sugere-se ao mestrado em Nutrição e Saúde:

- Consolidar a elaboração do planejamento estratégico e ampliar a sua discussão e divulgação junto à comunidade, procurando estabelecer metas e indicadores para curto, médio e longo prazo que visem a sua sustentabilidade e contemplem ações de natureza transversal;
- Manter a boa interação com os departamentos de origem dos docentes;
- Promover o debate com a comunidade do PPG para a elaboração de um percurso de autoavaliação continuada e incluir a participação de consultores externos no processo;
- Aprimorar a política de credenciamento para a sustentabilidade do PPG.

B. Sobre a comunidade do Programa, sugere-se ao mestrado em Nutrição e Saúde:

- Promover uma política de divulgação do Programa para que se tenha um melhor aproveitamento de candidatos qualificados no processo;
- Preservar as boas relações entre docentes, discentes e secretaria e a boa mediação de conflitos;
- Consolidar a política de acompanhamento de egressos no Programa e sua metodologia de acompanhamento a médio e longo prazo;

- Aprimorar a política de acompanhamento do corpo docente e discente vigentes no Programa;
- Aprimorar a política de acolhimento do corpo discente e corpo docente;
- Criar política de acolhimento e treinamento de servidores técnico-administrativos;
- Dar amplo conhecimento da Política de Saúde Mental da UFMG (<https://www.ufmg.br/saudemental/>) e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (<https://www.ufmg.br/nai/> e <https://ufmg.br/acessibilidade>) no que se refere às ações colaborativas de acolhimento, de apoio e de acompanhamento, à rede de escutas e canais de atendimento, aos espaços de convivência e às pesquisas e projetos relacionados com a saúde mental e com o bem-estar.

C. Sobre a inserção do Programa, sugere-se ao mestrado em Nutrição e Saúde:

- Ampliar o papel de um Programa de relevância nacional e consolidar a presença regional;
- Ampliar a inserção do PPG em relação ao mercado de trabalho;
- Manter ações de políticas públicas e atenção a demandas da sociedade;
- Manter parcerias com órgãos governamentais e agências internacionais;
- Criar mecanismos de captação de financiamento de empresas e entidades do terceiro setor;

- Manter as ações atuais de extensão institucionais que envolvam docentes e discentes do Programa;
- Ampliar ações de internacionalização para o Programa e estabelecer metas e indicadores em seu plano estratégico;
- Manter e ampliar a boa interação com DRI em suas ações de internacionalização;
- Interagir com a Proplan, no caso de transferência de recursos financeiros.